

DEPOSITO LEGAL  
27 NOV 1976



ANO 56.º/19 209 6800

# Diário de Lisboa

SEXTA-FEIRA  
**19**  
NOVEMBRO  
1976

Fundador Joaquim Manso

Director A. Ruella Ramos Director-adjunto Fernando Piteira Santos



Um prédio ruíu em Lisboa, na Rua dos Açores, ao princípio da madrugada, deixando oito famílias sem casa. Não se registaram acidentes pessoais mas os bombeiros tiveram que intervir para salvar um dos inquilinos. Admite-se que o acidente seja sequência da demolição de um prédio ao lado. Como pode ver-se na imagem, os estragos materiais são consideráveis

## REFORMA AGRÁRIA DEFENDIDA NA ASSEMBLEIA

# MESMO VENCIDO C.D.S. AMEAÇA

As forças políticas inimigas da Reforma Agrária sofreram ontem, em S. Bento, pesado revés com a derrota da proposta do C. D. S., de suspensão da Lei das Expropriações. Por 126 votos do P. C. P., P. S. e U. D. P., a proposta não passou. No entanto, o vácuo político desestabilizador que lhe era iminente — como provaram deputados socialistas e comunistas — pode vir a criar-se, caso o Governo não dê cumprimento à Lei, e não prossiga as expropriações.

Na intervenção que antecedeu a votação, o deputado «centrista» Rui Pena diria que apesar da eventual derrota da proposta do seu partido, «a batalha do C. D. S. não termina hoje nem aqui, porque não passa apenas por S. Bento...», não especificando que outro tipo de «batalhas» os homens de Freitas do Amaral poderão desenvolver.

De qualquer modo os trabalhadores alentejanos começam a manifestar extrema apreensão

pelas decisões do actual Ministério, que insiste na entrega de reservas situadas no seio das unidades colectivas de produção, pondo em perigo a sua viabilidade económica e os postos de trabalho de milhares de trabalhadores. Registe-se a ocupação, ontem, da Herdade da Lobata, integrada na U. C. P. «Margem Esquerda», em Serpa, por forças da G. N. R. e a decisão dos Centros Regionais de Reforma Agrária, cumprindo ordens ministeriais, de mandar sus-

pendar as sementeiras em várias herdades e cooperativas.

Outra unidade colectiva, «Freguesia da Unidade», em Ervidel, foi ocupada por elementos da G. N. R., ali colocados a pedido do responsável do C. R. R. A., Apóstolo Godinho. Entretanto, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja avista-se hoje com o governador civil no sentido de se obter uma solução que evite graves problemas no tocante à freguesia de Serpa (págs. 2 e 20).

## MENSAGEM DE VASCO LOURENÇO

### “Espírito de 25 de Abril dignifica Forças Armadas”

Mais de quatro mil homens — só na Região Militar de Lisboa — juraram Bandeira ontem e hoje em diversas unidades militares, comprometendo-se, a «defender a Pátria, servir as Forças Armadas, guardar e fazer guardar a Constituição e lutar pela Liberdade e Independência, mesmo com sacrifício da própria vida».

Hoje o general Vasco Lourenço presidiu à cerimónia do juramento no destacamento da Carregueira do Regimento de Infantaria de Queluz.

Na mensagem do Governador-Militar de Lisboa lida em todas as unidades onde se realizaram juramentos de Bandeira afirma-se que muito embora a missão nacional das Forças Armadas se veja contestada em termos extremistas por forças determinadas a pôr em causa a democracia política, por um lado, por aqueles que querem reduzir as Forças Armadas a um mero serviço burocrático e que rejeitam os não profissionais como estranhos à instituição, por outro lado, pelos que consideram as Forças Armadas como forças repressivas antipopulares e mesmo antinacionais e que repudiam demagogicamente a organização militar profissionalizada, contanto com o vosso espírito de responsabilidade, a vossa sensibilidade e a vossa juventude para dignificar o serviço militar obrigatório (...) de modo a cum-

prir toda a missão que desejamos e estamos certos o povo português, através da Assembleia da República em breve atribuirá às Forças Armadas.

«O espírito do 25 de Abril — diz mais adiante o general Vasco Lourenço — renovado em 25 de Novembro tem de impulsionar todos os elementos das Forças Armadas que se dignificam e prestigiam hoje pela submissão face ao poder político, democrático e constitucional com a mesma determinação com que rejeitaram ontem a submissão imposta às Forças Armadas face ao regime ilegítimo de Salazar e Caetano.»

«É deste modo — continua Vasco Lourenço — que entendemos não trair o 25 de Abril de 1974, demonstrando a nossa intenção e capacidade de o realizar, quando nos opoemos, como nos opomos hoje, à utilização e subversão das Forças Armadas no sentido de dificultar a institucionalização da democracia política, indispensável para se atingir a democracia económica e social.»

Noutro passo da mensagem, o Governador Militar de Lisboa afirma «estar certo de que os recrutas irão contribuir para que seja possível que no fim deste período de transição, as Forças Armadas fiquem totalmente submetidas ao poder político, mas a um poder legítimo, verdadeiro representante da vontade popular.»

## AUTARQUIAS LOCAIS

# Sistema eleitoral beneficia o Norte

...Cento e cinquenta mil candidatos de todo o País concorrerão no próximo dia 12 de Dezembro às eleições para as autarquias locais, as quais decidirão em que mãos ficará uma importante parte do aparelho de Estado. Sendo ainda a última consulta do ciclo de três iniciado com as eleições legislativas, permitirá uma avaliação final das forças em presença, exercendo, por esta via,

considerável pressão sobre o futuro nacional imediato.

Doze mil contos será o custo destas eleições, em que são postas em jogo duzentas e setenta e quatro câmaras e assembleias municipais e cerca de mil e quinhentas assembleias de freguesia (a eleição das juntas de freguesia será posterior e o seu processo não está ainda definido pelo M. A. I.).

Nas eleições, será respeitado o sistema da representação proporcional, ao qual se opuseram, na Assembleia da República, o P. S. P./P. P. D. e o C. D. S., derrotados, no entanto, pelo voto conjunto P. C. P./P. S. Este método, contudo, apresenta algumas deficiências, sobretudo no que respeita à proporcionalidade entre o número de eleitores e o número de eleitos. Exemplos

desta situação foram recentemente fornecidos por um dirigente comunista, nomeadamente os do concelho de Barcelos — onde apenas 55 mil eleitores vão eleger para a Assembleia Municipal 90 candidatos, enquanto Lisboa com 673 mil eleitores vai eleger alguns 60 candidatos — e do distrito de Braga — que apesar de ter menos 38 mil eleitores do que o

## Congresso dos G.D.U.P.'s começa hoje

...Qualificado como um passo fundamental na alternativa que os G. D. U. P.'s representam, começa esta noite e termina no domingo no Pavilhão da Amadora o Congresso daquela organização, no fim da qual se espera venha a ser anunciada a fundação de um novo movimento — o Movimento de Unidade Popular. Pontos quentes nos debates entre os 1800 delegados serão as saídas do P. R. P. e do M. S. U., bem como a discussão e votação dos Estatutos e Programa imediato e a eleição da nova Comissão Nacional de Unidade Popular, a realizar no domingo.



## REFORMAS DE SUARÉZ APROVADAS NAS CORTES

(Pág. 13)

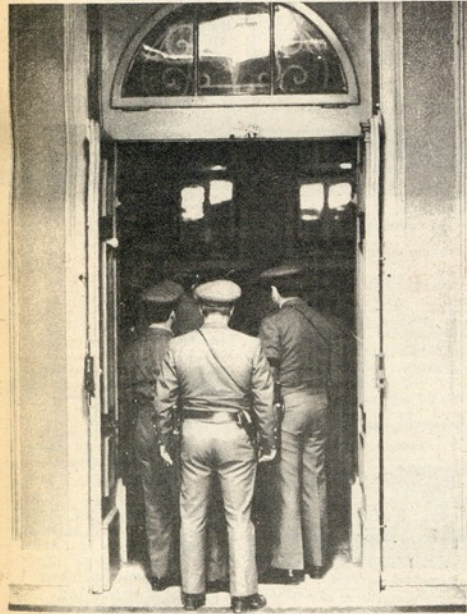
(Pág. 5)

20 PÁGINAS





RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.  
ADMINISTRAÇÃO GERAL  
RUA CASTILHO, 105, 1.º, 2.º  
TELEF. 654312/23/4  
REDAÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS  
E PUBLICIDADE  
RUA LUZ SOBIANO, 44  
TELEF. 371194/5, 320271/2/3  
RUA DA ROSA, 75  
END. TEL. DÍBDA TELEF. 12363  
LISBOA PORTUGAL



Forças do P.S.P. impedem o acesso dos militantes da J.S. à Voz do Operário, onde iam realizar uma sessão de apoio a Lopes Cardoso

## P.S.P. impede "meeting" de apoio a Lopes Cardoso

«A não reunião das condições spinolistas exigidas foi a razão apresentada para a proibição do meeting» segundo afirmou ontem ao nosso colega «Página Um» um dirigente da J.S. a propósito da proibição da reunião que aquela organização ia promover de apoio a Lopes Cardoso.

O meeting, para o qual se previa a participação do ex-ministro da Agricultura foi proibido pelo dr. José Manuel Duarte, governador civil de Lisboa, com a alegação de que não foi cumprida a lei que exige que, para qualquer reunião pública, se faça um aviso

prévio de 48 horas à autoridade distrital.

Um forte aparato policial protegia ontem à noite a entrada da Voz do Operário, para onde estava prevista a realização, sem que no entanto se tivessem registado quaisquer incidentes.

Entretanto, a J.S. emitiu um comunicado no qual se limita a citar afirmações feitas durante a convocatória do «meeting» proibido, ao mesmo tempo que convida uma nova reunião, que será marcada na próxima semana, em local e a hora a anunciar.

## SINDICATO DOS JORNALISTAS

### Direcção confessa estar separada da classe

Os elementos que ainda restam da actual direcção do Sindicato dos Jornalistas anunciaram, no decorrer de uma conferência de imprensa a realização de eleições para os novos corpos gerentes em fins do próximo mês de Janeiro.

«Vamos também apresentar à classe — disseram — uma proposta de alteração de estatutos que prevê a realização do já anunciado Congresso de

Jornalistas».

Além disso, a direcção sindical apelou para o reconhecimento das negociações para o novo Contrato Colectivo de Trabalho.

A direcção, por fim, autocriticou-se pelo número excessivo de assembleias gerais que promoveu e afirmou «que não teve a energia suficiente para deitar abaixo o muro que a separa da classe».

## PROVOCAÇÃO À REFORMA AGRÁRIA

# A G.N.R. em herdades alentejanas

Forças da G. N. R. ocuparam ontem a Herdade da Lobata, integrada na unidade colectiva de produção «A Margem Esquerda», da freguesia de Serpa, com o fim de obrigar os trabalhadores rurais a entregar a reserva exigida pelo agrário. Como já referimos nas notícias divulgadas sobre o assunto, esta disposição do M. A. P. prejudica inteiramente a unidade colectiva em questão. Lança trabalhadores no desemprego. Faz o jogo dos parasitas que nunca contribuíram para levantar a economia nacional. Inesperadamente apareceram no Alentejo mais de dois mil pedidos de reserva. E o Governo, sob o pretexto de fazer cumprir a lei, cede à chantagem das forças da direita.

Não houve confrontos entre os trabalhadores da Margem Esquerda e as forças da G. N. R. Os trabalhadores, no entanto, não estão dispostos a perder uma das suas mais importantes conquistas. Enquanto a G. N. R. mantém a herdade ocupada com grande aparato, cerca de 2000 trabalhadores reuniram-se num plenário, no qual se aprovou uma moção de repúdio contra «a forma antidemocrática e anticonstitucional como os órgãos do Poder têm vindo a tratar os problemas da Reforma Agrária, descendo ao ponto de atacar trabalhadores honestos que outros crimes não têm cometido além de produzirem pão para todos».

«Nós pensamos em dar uma resposta firme às provocações de que estamos a ser vítimas» (afirmou José Soeiro, dirigente do Sindicato de Trabalhadores Agrícolas). «Isto é um ataque à Reforma Agrária. Joga-se a

liberdade, a democracia e o socialismo. Não estamos dispostos a ceder perante estas medidas anticonstitucionais. Não se consegue o socialismo que o Governo apregoa passando para as mãos dos parasitas os meios de produção...»


Esta ofensiva contra a Reforma Agrária é uma das mais perigosas até aqui desencadeadas. Proceder-se às rectificações da lei desocupando alguns hectares de terra, como se fez na altura em que Lopes Cardoso era ministro. Isso não teve importância para a vida das U. C. P. Com a entrega de reservas de 50 mil pontos no meio das unidades colectivas de produção estamos a assistir à liquidação da Reforma Agrária. Talvez, agora, se perceba a razão da demissão de Lopes Cardoso. Talvez ele não tenha querido colaborar nesta destruição que representa um passo para os latifundiários voltarem a ser donos do Alentejo.

Também a G. N. R. se encontra em Evindel, na unidade colectiva de produção Freguesia da Unidade. Aqui não se trata da reserva. Trata-se de uma manobra do director do C. R. R. A. sr. Apóstolo Godinho. Aconteceu que a U. C. P. tinha dispensado um bocado de terra (de acordo com o I. R. A.) a um determinado indivíduo que pretendia fazer uma sementeira de melão. Agora o melão, depois de ter feito o melão, quer terra para semear trigo. A Comissão de Trabalhadores da U. C. P., sobrecarregada de mão-de-obra, recusou-se a anuir a tão descabida exigência. No contencioso do C. R. R. A., onde os trabalhadores se dirigiram, disseram-lhes «que sim,

senhor, eles tinham razão». Foi mesmo passado aos trabalhadores um documento em que isso ficou bem explícito. Inexplicavelmente, no dia seguinte, os trabalhadores receberam um officio a negar tudo o que vinha no documento. Officio esse assinado por Apóstolo Godinho. «Que raio de C. R. R. A. é este?» — interrogam-se os trabalhadores.

Entretanto, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja avista-se, hoje, com o governador civil no sentido de tentarem resolver o problema.

Os deputados do P. S. — o Partido que está no Governo — votaram ontem na Assembleia da República contra a proposta do C. D. S. que visava acabar com a Lei das Expropriações. Alguns deputados socialistas fizeram intervenções calorosas nas quais disseram que não podiam permitir que a Reforma Agrária voltasse atrás. No mesmo dia, no Alentejo, davam-se graves acontecimentos. Parece que há um desfazimento entre a teoria e a prática...



### NABOS VELHOS

A propósito da visita de Ramalho Eanes ao vale do Mondego, o primitivo Daniel Rodrigues de «O Comércio do Porto» escreveu «notulas» com ranço e humor. Humor que, certamente, não quereria. Vejamos este naco de prosa:

«Inopinadamente, a caravana para ali próximo de Montemor-o-Velho. Ramalho Eanes salta do carro e vai para o campo. Há expectativa. Uma mulher é o seu objectivo. Ela arranca nabos. Os 50 anos já teriam sido ultrapassados. Chama-se Maria Goseite. Dialogam. Ela depressa se apercebe que era o Presidente. «Vejo-o muitas vezes na televisão» — diria. Que disseram? Ela, que a vida do campo era dura. Ele, Presidente Ramalho, pouco disse. Mas nos olhos viu-se bem e sentiu muito da vida dura campêsina. E a Maria já ficou a arrancar nabos...»

## Contestada a política de subsídios da S.E.C.

Durante uma conferência de imprensa realizada esta manhã na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos a direcção divulgou o protesto assinado por 20 companhias e mais de três centenas de actores, encenadores e técnicos contra o despacho da Secretaria

de Estado da Cultura, que homologou as normas para a concessão de subsídios a companhias profissionais, cooperativas.

No documento de contestação afirma-se que «as medidas propostas pelo referido despacho apenas garantem a remuneração dos proprietários das salas onde as companhias actuem, o pagamento aos fornecedores de materiais necessários às montagens das peças bem como a satisfação dos direitos autoriais, remetendo para uma bilheteira difícil e incerta as remunerações devidas aos trabalhadores, actores, técnicos e encenadores».

Sobre o Conselho Sectorial de Teatro da S. E. C. o documento afirma que este organismo não está directamente ligado à prática que pretende analisar e que os seus elementos se vêem «coagidos a jogar na demagogia para esconderem a sua incompetência». Acrescentando-se que para aquele organismo o teatro «não é um serviço de utilidade pública, e consequentemente, não lhe outorga na hierarquia de prioridades das verbas oficiais qualquer lugar relevante».

## Proporcionalidade nas autarquias beneficia distritos do Norte

Continuação da pág. 1

distrito de Setúbal elegerá 3007 candidatos para as assembleias de freguesia, enquanto Setúbal elegerá apenas 557 candidatos, isto é, cinco vezes menos.

Para os partidos de esquerda, todo este sistema eleitoral se apresenta como concebido para que os distritos do Norte elejam maior número de candidatos do que os distritos do Sul, situação que permitirá à direita, com maior implantação nas primeiras regiões, especular quanto ao número de candidatos que fez eleger, sem contar com o número real de votos que receberá.

### INICIATIVAS DA F E P U

Proseguindo a sua actividade pré-eleitoral, a F. E. P. U. marcou para este fim-de-semana diversas iniciativas em vários pontos do País.

Em Lisboa, está prevista para esta noite uma festa-

convívio promovida pela Comissão Unitária da Freguesia de S. João de Deus, a qual terá lugar no salão nobre do Instituto Superior Técnico a partir das 21 horas.

Amanhã, na Foz do Douro, na Cooperativa de Produção e Consumo, haverá uma sessão a partir das 21 e 30, com a participação de Raul Castro, Joaquim Felgueiras e Maria Odete Rocha. No domingo, à mesma hora, realizam-se mais duas sessões, uma no Centro Social do Bairro do Cerco, em Campanhã, com a presença de João Pacheco Gonçalves, João Maia e Margarida Monteiro, e outra na Junta de Freguesia de S. Nicolau, com a participação de Sousa Pereira, Joaquim Felgueiras e Joaquim Piná Moura.

Neste fim-de-semana também a Comissão Distrital de Santarém da Frente Eleitoral Povo Unido promove no concelho de

Coruche uma série de sessões de esclarecimento eleitoral. Para amanhã, há sessões marcadas em Foros do Frazão, Couço, Courelas e S. Torcato e para domingo em Volta do Vale, Santana do Mato, Azervadinha e Foros da Branca.

Esta noite, em Ilhavo, no Atlântico Cine-Teatro, a Frente Eleitoral Povo Unido realiza uma sessão de Canto Livre com Manuel Freire, Vieira da Silva, Brigada Vitor Jara, Arnaldo de Carvalho, Zina, Vidal Ribeiro, Geraldo Alves e Artur Ramisete.

Finalmente, a comissão da F. E. P. U. de Odemira realiza amanhã e depois duas sessões de esclarecimento em S. Teotónio e em Vila Nova de Milfontes para apresentação dos candidatos pelas respectivas freguesias assim como alguns dos candidatos pela Assembleia e Câmara Municipal.

## Greve na General Motors

DETROIT, 19 — (R e «DL») — O gigantesco Sindicato Unido dos Operários do Ramo Automóvel dos Estados Unidos, pediu hoje a 69 000 trabalhadores que entrassem em greve em 16 das principais fábricas da General Motors, ameaçando ainda desorganizar a laboração na maior fábrica de automóveis dos Estados Unidos. A duração de poucos dias desta greve poderá afectar toda a companhia e trazer sérios reflexos na já precarizante economia norte-americana. A paralisação atinge oito linhas de montagem e oito fábricas, em sete Estados.



**Novo! Novo!**

**LORAMEX RODIZIOS**

Deslocam sem esforço logões, ingorificos, miquinas de lavar, etc. para uma rápida e fácil limpeza de chão.

**par 295\$00**

**ALFREDO A. MOREIRA, LDA.**  
(A Casa dos Berbequins)

Venha já ou peça pelo correio a cobrança sede R. Ferreira Borges, 16-18 - Lisboa - Tel. 662146-66856  
Loja Hobby no Dragoneiro Avulso 70 | Loja Hobby no Dragoneiro Avulso  
Av. Júlio Dinis, 10 - Tel. 74084 - Lisboa | Praça de Alameda - Lisboa - Tel. 804913  
Loja Hobby abertas todos os dias até à meia-noite  
Queriam enfiar-me pares de rodizios "LORAMEX" a 295\$00 o par, mais 20\$00 para portes.

Nome \_\_\_\_\_ Morada \_\_\_\_\_

MUITO EM BREVE O POVO CONHECERÁ

# A DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO